

Evolução recente das exportações¹ portuguesas por agrupamentos de bens

Janeiro de 2008 a Março de 2009

Walter Anatole Marques²

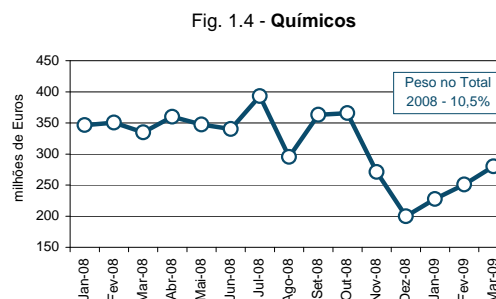
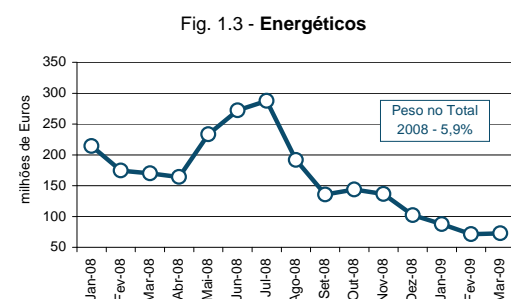
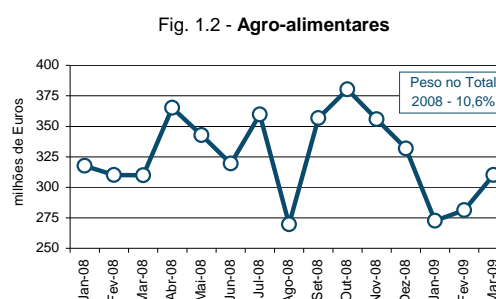
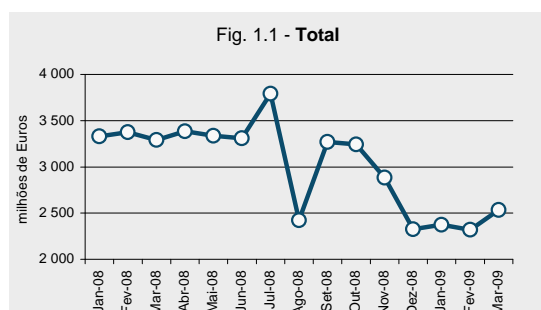
Através do conjunto de figuras que se segue pretende-se analisar, sinteticamente, a evolução mensal recente das exportações portuguesas de mercadorias por agrupamentos de bens.

Os bens foram agrupadas em 13 conjuntos³, sendo dominantes os agrupamentos “Máquinas” (19,1% do total em 2008), “Material de Transporte” (12,3%), “Minérios e metais” (10,7%), “Agro-alimentares” (10,6%) e “Químicos” (10,5%). O agrupamento “Madeira, cortiça e papel” representou 8,4% do total das exportações em 2008, o dos “Produtos acabados diversos”, onde se inserem os produtos da cerâmica e do vidro e os aparelhos de precisão, entre outros, 8,2%, o do “Vestuário” 6,4%, o dos “Energéticos” 5,9%, o dos “Têxteis” 4,1%, e o do “Calçado” 3,5%. Os agrupamentos residuais das “Peles e couros” e dos “Acessórios de vestuário” representaram respectivamente 0,3% e 0,1% do total das exportações.

Após um descida acentuada do valor do conjunto das exportações nos últimos meses de 2008, e alguma estabilização nos dois primeiros meses de 2009, assiste-se no mês de Março ao que indicia ser o início de uma recuperação, extensiva à maioria destes agrupamentos de mercadorias, excepção feita aos agrupamentos do “Vestuário” e do “Calçado”, que após uma subida em Janeiro, voltaram a decair nos dois meses seguintes. O valor das exportações de “Energéticos”, que desceu até Fevereiro, estabilizou em Março, e as de “Material de transporte”, após uma recuperação nos dois primeiros meses do ano praticamente que estabilizaram no mês de Março.

Evolução mensal do valor das 'exportações' de bens

(Janeiro de 2008 a Março de 2009)



¹ Exportações aqui entendidas como o somatório das expedições para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros.

² Chefe de Equipa Multidisciplinar da Unidade Funcional de Estatísticas de Comércio Internacional.

³ Agro-alimentares (Capº 01 a 24 da Nomenclatura Combinada), Energéticos (Capº 27), Químicos (Capº 28 a 40) Madeira, cortiça e papel (Capº 44 a 49), Peles e couros (Capº 41 a 43), Têxteis (Capº 50 a 60 e 63), Vestuário (Capº 61 e 62), Calçado (Capº 64), Acessórios de vestuário (Capº 65 a 67), Minérios e metais (Capº 25, 26 e 71 a 83), Máquinas (Capº 84 e 85), Material de transporte (Capº 86 a 89) e Produtos acabados diversos (Capº 68 a 70 e 90 a 99).

Fig. 1.5 - Madeira, Cortiça e Papel

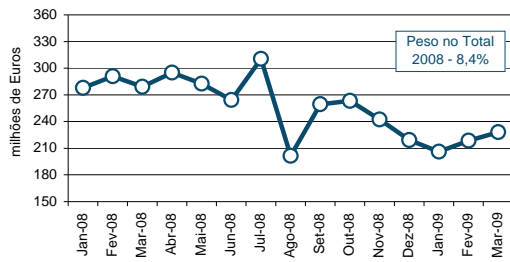


Fig. 1.6 - Minérios e Metais

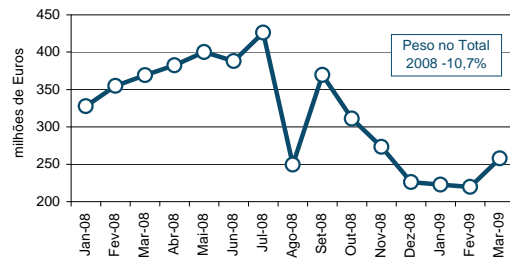


Fig. 1.7 - Têxteis

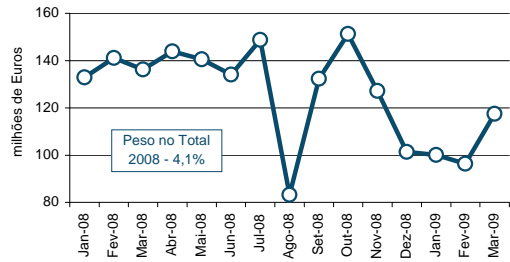


Fig. 1.8 - Vestuário

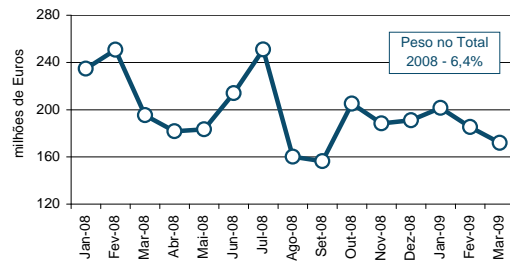


Fig. 1.9 - Acessórios de vestuário

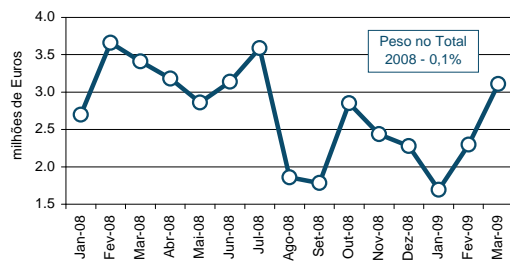


Fig. 1.10 - Calçado

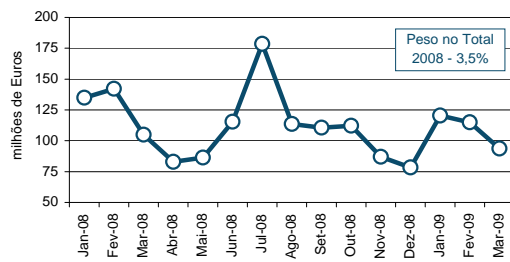


Fig. 1.11 - Peles e couros

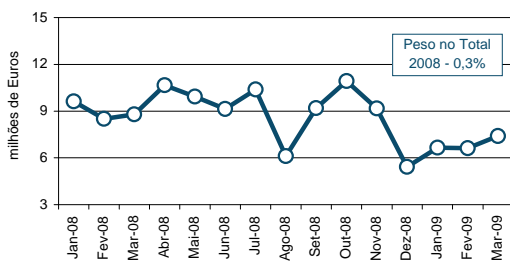


Fig. 1.12 - Máquinas

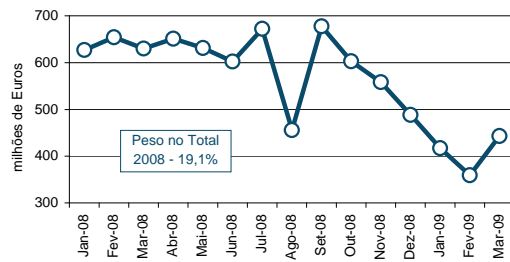


Fig. 1.13 - Material de Transporte

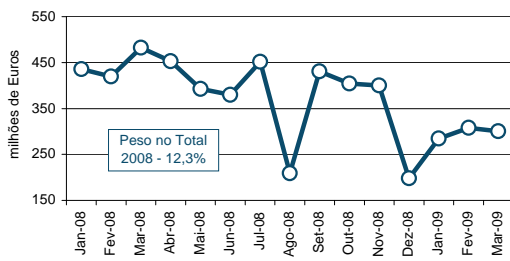
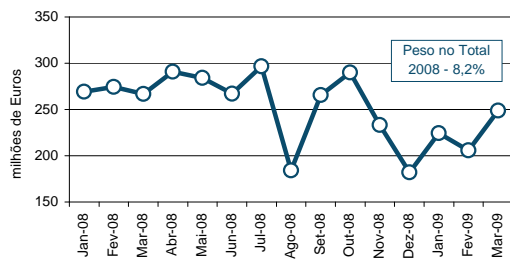


Fig. 1.14 - Produtos acabados diversos



Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas no comércio intracomunitário).